

**A aplicação do lúdico como potencializador no processo de ensino aprendizagem da  
História da Enfermagem**

**The implementation of a recreational activity as a potential force in the process of  
teaching-learning process of the History of Nursing**

**La aplicación del lúdico como potenciador en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la  
Historia de la Enfermería**

Recebido: 19/12/2020 | Revisado: 23/12/2020 | Aceito: 23/12/2020 | Publicado: 27/12/2020

**Carolina Cabral Pereira da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0365-7580>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [carolcuerj@hotmail.com](mailto:carolcuerj@hotmail.com)

**Manoel Luís Cardoso Vieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1614-5848>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [maneu.vieira@gmail.com](mailto:maneu.vieira@gmail.com)

**Cilene Bisagni**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7153-7495>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [cilene.bisagni@celsolisboa.edu.br](mailto:cilene.bisagni@celsolisboa.edu.br)

**Marianne Cardoso Batalha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7250-7244>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [nannebatalha@bol.com.br](mailto:nannebatalha@bol.com.br)

**Claudia de Souza Moraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5303-2303>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [claudiasmoraes@gmail.com](mailto:claudiasmoraes@gmail.com)

**Patrícia Britto Ribeiro de Jesus**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4523-3740>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [patricia.britto@celsolisboa.edu.br](mailto:patricia.britto@celsolisboa.edu.br)

**Ursula Silva Baptista Chaves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2272-3624>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [ursulasbchaves@gmail.com](mailto:ursulasbchaves@gmail.com)

**Wanderson Pereira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8065-372X>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [wandersonsilva.36@gmail.com](mailto:wandersonsilva.36@gmail.com)

**Resumo**

**Objetivo:** relatar a experiência da aplicação de um jogo no ensino da disciplina de História de Enfermagem para um curso de graduação. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma instituição de ensino superior da rede privada do Rio de Janeiro. **Resultados:** Foi construído um jogo de tabuleiro humano, a partir do levantamento dos principais eixos temáticos a serem abordados, os quais englobaram: Biografia de Florence Nightingale; Participação na Guerra da Crimeia; Profissionalização da Enfermagem através da Escola de Saint Thomas; Difusão da Enfermagem Moderna, com a criação das escolas e das categorias da enfermagem; Enfermagem no Brasil; Entidades de classe, dentre outros pontos. Com isso, elaborou-se uma lista com 80 perguntas sobre esses temas. A construção desse jogo utilizou 20 placas compostas por material de borracha de Etil Vinil e Acetato (EVA). O jogo serviu, então, como uma revisão, consolidação e aprofundamento do conteúdo aprendido. **Considerações Finais:** O conteúdo de História da Enfermagem é muito importante para o processo formativo, mas como é bastante teórico, por vezes, não se torna tão atrativo para os discentes quanto as atividades práticas, por esta razão, o uso do jogo de tabuleiro se tornou uma estratégia diferenciada para aprofundar e revisar estes conteúdos de forma interativa.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; História da enfermagem; Ensino; Educação superior.

## Abstract

**Aim:** report the experience of implementing a game in the teaching of an undergraduate module entitled History of Nursing. **Methodology:** It is a descriptive study, in the genre of experience report, developed at a Rio de Janeiro-based private college institute. **Results:** a human-size board game was built with several guiding themes such as the biography of Florence Nightingale, her participation in the Crimean war, the institutionalisation of the nursing field by means of the St Thomas School, the diffusion of Modern Nursery with the establishment of schools and nursing categories, the field of nursing in Brazil, class entities and others. The building of the board game was based on twenty plaques made of ethylene-vinyl acetate (EVA). This game was used as revision exercise, content practice and in-depth study of the aforementioned topics. **Concluding remarks:** The content of the History of Nursing is important for the formative process of practitioners, but considering it is largely theoretical, it is at times not seen or felt as attractive by many pupils; for this reason, the use of the board game became a specific strategy to deepen and revise this content in an interactive way.

**Keywords:** Nursing; Nursing education; Nursing history; Teaching; College education.

## Resumen

**Objetivo:** reportar la experiencia de aplicar un juego en la enseñanza del Historia de la Enfermería para un curso de pregrado. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, un relato de experiencia, desarrollado en una institución de educación superior de la red privada del Río de Janeiro. **Resultados:** Se construyó un juego de mesa humano, basado en una encuesta de los principales temas a abordar, que incluyeron: Biografía de Florence Nightingale; Participación en la guerra de Crimea; Profesionalización de la enfermería por la Escuela Saint Thomas; Difusión de la Enfermería Moderna, con la creación de escuelas y categorías de enfermería; Enfermería en Brasil; Entidades de clase, entre otros puntos. Como resultado, se preparó una lista de 80 preguntas sobre estos temas. La construcción de este juego utilizó 20 placas compuestas de material de caucho de vinilo etílico y acetato (EVA). El juego sirvió luego como revisión, consolidación y profundización de los contenidos aprendidos. **Consideraciones finales:** El contenido del Historia de la Enfermería es muy importante para el proceso de formación, pero como es bastante teórico, en ocasiones no resulta tan atractivo para los estudiantes como las actividades prácticas, por esta razón, el uso del juego de mesa es se convirtió en una estrategia diferenciada y atractiva para profundizar y revisar estos contenidos de forma interactiva.

**Palabras clave:** Enfermería; Educación en enfermería; Historia de enfermería; Enseñanza; Educación universitaria.

## 1. Introdução

É notório que o ensino universitário vem sofrendo inúmeras transformações ao longo do tempo e que o modelo conservador e tradicional está dando espaço a uma estrutura em que se coloca o discente como centro do processo de ensino aprendizagem, tornando-o crítico, reflexivo e autônomo, principalmente, a partir da inserção das metodologias ativas na formação superior.

Um grande desafio relacionado ao processo de formação é o rompimento da visão biomédica e hospitalocêntrica, pois há a necessidade nos dias de hoje, de se adquirir conhecimentos científicos e habilidades, as quais fortaleçam a dimensão integral e relacional do futuro profissional, fazendo com que o mesmo consiga desenvolver competências para atuar no mercado de trabalho, com uma visão mais ampliada (Dias et al., 2020; Kaiser & Serbim, 2009).

Desta forma, formar profissionais de acordo com uma perspectiva inovadora, que consiga unir teoria e prática, com vistas a uma real transformação da realidade, tem sido um desafio para a educação nas sociedades pós-modernas. Frente a estas questões, os docentes têm assumido um papel de destaque, tendo em vista que, por diversos momentos, precisam se reinventar para implementar metodologias ativas e estratégias educacionais compatíveis para o atendimento às competências de cada ciclo formativo (Dias et al., 2020; Lara, Lima, Mendes, Ribeiro & Padilha, 2019).

Assim, reconhece-se que o ensino superior é desafiador e necessita ser inventado ou reinventado todos os dias. Por esta razão, os docentes são exigidos a refletir sobre sua prática, substituindo os modelos tradicionais de ensino por metodologias individualizadas e diferenciadas (Borges & Alencar, 2014; Azevedo, Pacheco & Santos, 2019).

Entende-se, portanto, que muitas mudanças têm ocorrido neste processo de ensino de enfermagem, com a inclusão de diferentes métodos pedagógicos e a incorporação de tecnologias que envolvem a integralidade e as nuances do mundo do trabalho dos profissionais de saúde (Marin et al., 2010).

Destaca-se que o processo de ensino e aprendizagem deve se adequar de acordo com o contexto, para promover e dinamizar esse processo com métodos inovadores (Silva, Carreiro & Mello, 2017). Assim, para tornar a aula mais dinâmica e atrativa, existem muitos recursos

que podem ser utilizados pelos professores, contribuindo para a aprendizagem e motivação dos alunos (Nicola & Paniz, 2016), como a utilização de jogos educativos. Desta forma, é preciso pensar continuamente em diferentes formas de se ensinar e com isso, os jogos vêm ganhando um espaço significativo dentro das salas de aulas.

Esse tipo de recurso demonstra resultados positivos, tornando o aluno mais confiante, capaz de se interessar por novas situações de aprendizagem e de construir conhecimentos mais complexos. Desta forma, o estudante se interessa pelas aulas, tornando o processo de aprendizagem mais fácil e estimulante enquanto o docente poderá visualizar de forma mais efetiva os resultados do seu trabalho, refletindo sobre como conseguirá dar sequência às atividades (Nicola & Paniz, 2016). A utilização de jogos educativos tem demonstrado que as atividades lúdicas e participativas provocam argumentações, reflexões e construção coletiva de conhecimento entre os participantes.

Destaca-se que, de uma maneira geral, o conteúdo de história da enfermagem é discutido entre o 1º e o 6º períodos acadêmicos, variando apenas, entre as instituições de ensino, o quantitativo de horas disponibilizados a esta disciplina e as multiplicidades de estratégias de ensino utilizadas (Silva, Cabral, Batalha & Aperibense, 2020). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que foram atualizadas recentemente pela Resolução nº 573/2018, mantiveram o ensino de história da enfermagem como obrigatório nos cursos de graduação da área (Brasil, 2018).

Desta forma, é fundamental que as discussões sobre a história da enfermagem, a biografia de *Florence Nightingale*, bem como seu legado, seja aprofundada a fim de instrumentalizar o futuro enfermeiro (Silva et al., 2020). Haja visto que a abordagem histórica da Enfermagem permite a apreensão de pontos relevantes quanto aos aspectos culturais, sociais, comportamentais e psicológicos que irão de encontro com a essencialidade da profissão.

Nesta perspectiva, tem-se como objetivo: relatar a experiência da aplicação de um jogo no ensino da disciplina de História de Enfermagem para um curso de graduação.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência (Pereira, Shitsuka, Pereira & Shitsuka, 2018). A pesquisa do tipo descritiva reconhece as características de determinada população ou fenômeno, ou, então, as relações entre dados obtidos através de técnicas. Além do mais, pode ser empregada para proporcionar uma visão diferenciada a

respeito do problema encontrado (Gil, 2008). O método de relato de experiência proporciona subsídios para resoluções dos problemas apresentados na prática (Cortes, Padoin & Berbel, 2018).

A mencionada experiência desenvolveu-se no ano de 2018, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) Privada na cidade do Rio de Janeiro, onde são oferecidos cursos de graduação e de pós-graduação nas modalidades presencial e à distância e já se estabeleceu no mercado há quase 50 anos. Consistiu na construção e aplicação, pelos docentes, de um jogo de tabuleiro humano sobre história da enfermagem intitulado “Viagem ao tempo: resgatando o passado para entender o presente e construir o futuro”, a fim de ajudar no processo formativo, tornando as discussões mais interessantes, através de uma atividade lúdica.

Tal experiência aconteceu no chamado Núcleo 3 da referida instituição, que corresponde ao 3º período do curso de graduação em Enfermagem, o qual, de acordo com a matriz curricular, discute conteúdos, como: práticas profissionais de enfermagem relacionadas ao processo de cuidar, educação em enfermagem, história da enfermagem, microbiologia, parasitologia, dentre outros assuntos.

Desde o final de 2016, destaca-se que a referida instituição vem estabelecendo um novo modelo formativo focado na utilização de metodologias ativas, permitindo que o discente construa o conhecimento em parceria com os docentes, sendo protagonista do seu processo de aprendizagem. Desta maneira, o currículo passou por algumas modificações a fim de atender a estas mudanças e em cada núcleo, trabalha-se a partir do desenvolvimento de competências e habilidades, objetivando que o discente se aproxime cada vez mais da realidade do mundo do trabalho.

Desta forma, os discentes atuam na elaboração de projetos, os quais simulam situações reais, e de roteiros de aprendizagem, geralmente organizados em grupos de até 7 pessoas, permitindo que haja reflexão e estímulo ao pensamento crítico-reflexivo, sendo capazes de desenvolver o saber ser, saber fazer e o saber conhecer.

Cabe mencionar que o jogo, após construído, vem sendo utilizado deste o ano de 2018, nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), no quais são oferecidos o Núcleo 3 do curso de enfermagem. Cada turma tem, em média, 40 alunos por turno, a cada semestre. Ressalta-se que as imagens apresentadas fazem parte do acervo dos docentes envolvidos neste estudo.

### **3. Resultados e Discussão**

#### **3.1 Planejamento, construção e aplicação do jogo: “Viagem ao tempo: resgatando o passado para entender o presente e construir o futuro”**

Em um primeiro momento, foram realizadas algumas reuniões entre os docentes, a fim de levantar possíveis estratégias diferentes para ampliar a discussão do conteúdo de história da enfermagem. Concluiu-se que a utilização de um jogo de tabuleiro humano seria uma forma interessante, já que estaria em consonância com a proposta curricular institucional e faria com que os discentes mantivessem a atenção a um conteúdo que é mais teórico do que prático.

Assim, a partir disso, foram destacados os principais eixos temáticos a serem abordados no jogo, os quais englobaram, a saber: Biografia de *Florence Nightingale*; Participação na Guerra da Crimeia; Profissionalização da Enfermagem através da Escola de Saint Thomas; Difusão da Enfermagem Moderna, com a criação das escolas e das categorias da enfermagem; a elaboração das bases curriculares nas escolas; o entendimento do contexto sócio- político-cultural do momento; Enfermagem no Brasil; Entidades de classe. Com isso, elaborou-se uma lista com 80 perguntas sobre esses temas.

Em seguida, os docentes iniciaram a construção desse jogo utilizando 20 placas compostas por material de borracha de Etil Vinil e Acetato (EVA). Cada placa foi dividida em duas partes, sendo inserida uma imagem representativa do tema, sinalizações para retorno ou avanço para outra “casa” (placa) e pontos de interrogações. Além disso, foi construído um dado com o mesmo material, para que os estudantes pudessem utilizá-lo para saber quem começava o jogo e no decorrer, quantas casas deveriam avançar ou retroceder, quando necessário (Figura 1).

**Figura 1.** Processo de construção do jogo de tabuleiro humano sobre História da Enfermagem.



Fonte: Acervo dos docentes.

O jogo consistia, inicialmente, na escolha de um representante de cada grupo da turma e esta pessoa era a responsável por jogar o dado, momento no qual iniciava-se a partida. O dado determinava quantas “casas” o participante iria caminhar. Na “casa” que ele ficasse, deveria atender à solicitação determinada. Quando caísse alguma pergunta, todo o grupo poderia ajudar o representante. Isso estimulou a participação coletiva bem como a busca pelos conhecimentos acerca do tema (Figuras 2A e 2B).

**Figuras 2A e 2B.** Aplicação do jogo de tabuleiro humano sobre História da Enfermagem.



Fonte: Acervo dos docentes.

Importante ressaltar que os docentes disponibilizaram diversos materiais, como capítulos de livros e artigos científicos, para que a turma pudesse fazer uma leitura prévia sobre a temática e, também, foi avisado que a aula iria consistir em um jogo, onde seria

interessante se apropriar previamente do conteúdo. Associado a isto, também foi ministrada uma aula expositiva e foram apresentados alguns vídeos biográficos, a fim de subsidiar o entendimento sobre o tema. O jogo serviu, então, como uma revisão, consolidação e aprofundamento do conteúdo previamente discutido.

### **3.2 O uso do jogo de tabuleiro e suas repercussões para o ensino da História da enfermagem e o processo formativo**

Por meio da problematização, o estudante sente-se mais estimulado a desenvolver uma postura ativa e autônoma, em busca das melhores soluções para os dilemas do cotidiano, isto porque esta dinâmica aproxima o discente da realidade laboral, permitindo que sejam formados profissionais mais preparados para o mercado de trabalho (Ribeiro et al., 2020; Diesel, Baldez & Martins, 2017; Morán, 2015).

A metodologia ativa, como a utilização de jogos no processo formativo, visa integrar teoria e prática, permitindo que o discente se torne crítico, reflexivo e comprometido com o aprendizado, rompendo antigos paradigmas e se mantendo em consonância com a necessidade de se ter uma abordagem integrada dos currículos, destacando-se a formação por competência (Freitas et al., 2015; Sobral & Campos, 2012).

Destaca-se que o apoio ao uso de jogos como estratégia de ensino em enfermagem busca que estes consigam despertar entusiasmo, ânimo e satisfação, adicionando a motivação e os conhecimentos, contribuindo para a melhoria da aprendizagem (Fernandes, Martins, Gomes, Gomes & Gonçalves, 2016).

O uso do jogo de tabuleiro representa, assim, uma estratégia importante de ensino-aprendizagem, pois faz com o que o discente mantenha o foco, adquira e amplie conhecimentos, oportuniza a revisão de conteúdos relevantes, bem como promove a interação entre os pares.

Identificou-se que os discentes se mostraram muito engajados e motivados com a estratégia desenvolvida. Percebeu-se, durante a atividade, que houve importante troca entre os grupos participantes nos três turnos nos quais o jogo tem sido realizado. Verificou-se, ainda, que o “tabuleiro humano” contribuiu, sobremaneira, para o enriquecimento do aprendizado do conteúdo de história da enfermagem, representando uma importante ferramenta pedagógica.

Desta forma, evidenciou-se que o jogo de tabuleiro foi muito mais efetivo para a discussão, aprofundamento e revisão do conteúdo proposto, do que as metodologias tradicionais de ensino. Mariano et al (2013) enfatizam que o jogo educativo é tido como um

relevante instrumento educacional e contribui para a construção e solidificação do conhecimento em saúde, facilitando a aprendizagem e interação.

Destaca-se, ainda, que o jogo é uma tática de baixo custo, a qual pode ser utilizada inúmeras vezes, não exigindo o uso de tecnologias avançadas, mas que se mostra efetivo, já que os participantes gostam e enfatizam que melhora a compreensão do conteúdo (Santos et al., 2017).

Nesta perspectiva, entende-se que o ensino da história da enfermagem se tornou mais objetivo e coeso a partir da implementação do jogo, tornando-se uma aprendizagem mais prazerosa e significativa.

#### **4. Considerações Finais**

O conteúdo de História da Enfermagem é muito importante para o processo formativo, pois ao estudá-lo, seja abordando o ensino, a assistência ou discursos, observa-se a relação estreita entre as histórias políticas e sociais particulares daquela população, o que nos denota a importância do seu ensino para o desenvolvimento não só da profissão, mas de um discente com visão crítica e reflexiva.

Neste sentido, por ser um processo formativo focado em teorias, construções sociais, aspectos culturais e antropológicos, por vezes, não se torna tão atrativo para os discentes quanto as demais atividades para treinamento de habilidades práticas, por esta razão, a aplicação do lúdico através do jogo de tabuleiro se tornou uma estratégia atrativa e diferenciada para aprofundar e revisar estes conteúdos de forma interativa.

As metodologias ativas, como a aplicação de jogos, têm se tornado ferramentas essenciais, que auxiliam significativamente no processo de aprendizagem, possibilitando a formação de profissionais mais reflexivos, interessados e pró-ativos. Os jogos propiciaram aos discentes relevantes momentos de aprendizagem e se mostraram como uma significativa ferramenta metodológica para processo de ensino-aprendizagem.

Destaca-se como limitação do presente estudo, o fato de ser o relato de uma experiência isolada, reflexo da estratégia utilizada em uma única instituição de ensino. Assim, faz-se mister a realização de novos estudos que apresentem, por exemplo, o comparativo das estratégias utilizadas em instituições públicas e privadas, bem como, inclusive, um estudo de campo que apresente a percepção dos discentes em relação ao uso de metodologias ativas no ensino da História da Enfermagem. Além disso, sugere-se novos estudos no campo da validação dessa tecnologia educacional por um painel de especialistas e público-alvo.

## Referências

Azevedo, S. B., Pacheco, V. A. & Santos, E. A. (2019). Metodologias ativas no ensino superior: percepção de docentes em uma instituição privada do Distrito Federal. *Revista Docência do Ensino Superior*, v(9), e002573, 1-22. doi: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2573>.

Borges, T. S. & Alencar, G. (2014). Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*, 3(4), 119-143.

Brasil, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde (2018). Resolução nº 573 de 31 de janeiro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em enfermagem. Recuperado de: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de)

Cortes, L. F., Padoin, S. M. M. & Berbel, N. A. N. (2018). Problematization Methodology and Convergent Healthcare Research: praxis proposal in research. *Rev Bras Enferm*, 71(2), 471-476. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0362>.

Dias, M. A. M., Oliveira, A. N. H., Souza, J. S., Rosa, F. T., Maia, T. S. C. & Belarmino, L. M. (2020). Domínio das metodologias ativas por docentes de curso de graduação em enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(8), e364985169, 1-21. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5169>.

Diesel, A., Baldez, A. L. S. & Martins, S. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288. doi: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>.

Fernandes, C. S., Martins, M. M., Gomes, B. P., Gomes, J. A. & Gonçalves, L. H. T. (2016). Family Nursing Game: Desenvolvendo um jogo de tabuleiro sobre Família. *Escola Anna Nery*, 20(1), 33-37. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160005>.

Freitas, C. M., Freitas, C. A. S. L., Parente, J. R. F., Vasconcelos, M. I. O., Lima, G. K., Mesquita, K. O., Martins, S. C., & Mendes, J. D. R. (2015). Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: Análise da produção científica. *Trabalho, Educação e Saúde*, 13(Suppl. 2), 117-130. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>.

GIL, A.C. (2008). *Pesquisa Social*. (6a ed.) Atlas.

Kaiser, D. E., Serbim, A. K. (2009). Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*, 30(4), 633-40. doi: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472009000400008>.

Lara, E. M. O., Lima, V. V., Mendes, J. D., Ribeiro, E. C. O. & Padilha, R. Q. (2019). O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. *Interface*, 23(e180393), 1-15. doi: <https://doi.org/10.1590/Interface.180393>.

Mariano, M. R., Pinheiro, A. K. B., Aquino, O. S., Ximenes, L. B. & Pagliuca, L. M. F. (2013). Jogo educativo na promoção da saúde de adolescentes: revisão integrativa. *Rev Eletrônica de Enfermagem*. 15(1), 265-273. doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.17814>.

Marin, M.J.S., Lima, E. F. G., Paviotti, A. B., Matsuyama, D. T., Silva, L. K. D., Gonzalez, C., Druzian, S. & Ilias, M. (2010). Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(1), 13-20. doi: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000100003>.

Morán, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In Souza, C. A. & Morales, O. E. T. (orgs.). *Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG.

Nicola, J. A. & Paniz, C. M. (2016) A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. *InFor*, 2(1), 355-381.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Pereira, F. J. & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_MetodologiaPesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_MetodologiaPesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1).

Ribeiro, W. A., Fassarella, B. P. A., Neves, K. C., Evangelista, D. S., Torres, R. M. & Souza, C. A. S. (2020). Implementação das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(7), 1-17. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4709>.

Santos, L. S. F., Camacho, A. C. L. F., Nogueira, G. A., Tavares, G. S., Rosa, A. F. & Nunes, C. M. C. F. (2017). Jogo da memória sobre feridas e curativos como estratégia de ensino-aprendizagem. *Revista Enfermagem Atual*, 8(21), 73-82. doi: <https://doi.org/10.31011/reaid-2017-v.83-n.21-art.288>.

Silva, A. T. M. F., Cabral, E. S. M., Batalha, M. C. & Aperibense, P. G. G.S. (2020). Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem. *Hist enferm Rev eletrônica*, 11(Especial), 15-27.

Silva, D. M. L., Carreiro, F. A. & Mello, R. (2017). Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE*, 11(Supl. 2):1044-1051. doi: 10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102sup201721.

Sobral, F. R. & Campos, C. J. G. (2012). Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(1), 208-218. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Carolina Cabral Pereira da Costa – 30%

Manoel Luís Cardoso Vieira – 10%

Cilene Bisagni – 10%

Marianne Cardoso Batalha – 10%

Claudia de Souza Moraes – 10%

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus – 10%

Ursula Silva Baptista Chaves – 10%

Wanderson Pereira da Silva – 10%